Aveiro, 24/ABRIL/1986-Ano XXXII-Nº 1418

Litoral

SEMANÁRIO
INDEPENDENTE E REGIONALISTA

PREÇO AVULSO: 20$00

Director, editor e proprietário: David Cristo-Directores adjuntos: Amaro Neves e Armando França - Redacção e Administração: Rua Dr. Nascimento Leitão, 36-Aveiro (Telef. 22261) - Composto e impresso na "GRAFESTAL"-Gráfica de Estarreja-Av. Visconde de Salreu, 196-Estarreja (Tel. 43010)

Teatro Nacional D. Maria II

vai actuar em Aveiro

O Teatro Nacional de D. Maria II vai iniciar, no próximo dia 23 de Abril, uma "tournée" que levará a peça "O MOR-

GADO DE FAFE EM LISBOA" de Camilo Castelo Branco, a diversas localidades do norte do País.

No dia 23 de Abril, esta peça, que já foi aplaudida por mais de trinta mil espectadores, estará em cena em Famalicão; a 25 será representada em Viana do Castelo; no dia 27 o "Morgado" estará na sua terra natal, em Fafe, e a 29 apresentar-se-á em Vila Real. No mês de Maio, prosseguirá a "tournée" apresentando-se este espectáculo em Braga, no dia 2; em Águeda, no dia 4; em Aveiro, no dia 7; na Mealhada no dia 9; na Figueira da Foz, no dia 10. Esta digressão terminará no Porto, no Teatro Sá da Bandeira, onde esta peça Camiliana estará em cena de 14 a 18 desse mês.

Com uma encenação moderna e de grande aparato, assinada por Ruy de Matos, com cenários e figurinos de Nuno Carinhas, esta peça é interpretada por um elenco que reune alguns grandes nomes da cena portuguesa. Actores que o público bem conhece através do teatro e da televisão, como, entre outros, Varela Silva, na perso-

Continua na pagina 3

EDITORIAL

Um ano depois!

A tarefa que, há um ano, nos pareceu difícil de concretizar, afinal, foi possível, com regularidade e com imparcialidade, de olhos postos nas grandes questões de interesse regional e local, trazendo-as ao debate público, como forma de contribuir para um progresso mais cuidado, mais dinâmico, mais justo.

E se, neste campo, não cumprimos inteiramente o nosso objectivo - e nunca o atingiremos em pleno - fica-nos a certeza de haver dado contributo da maior utilidade, a avaliar pela permanente colaboração com que fomos honrados e pela qualidade dessa mesma colaboração, empenhada, diversificada, honesta.

Se alguém, por manifesta maldade, no entanto, pretender acusar-nos de que o jornal não tem uma directriz definida, uma linha ideológica firme, uma opinião unilateral... Contràriamente ao objectivo, da acusação, elogia-nos. Litoral não tem que ter, forçosamente, opinião, não tem que ter obrigatoriamente programa político, religião, côr ou raça. Tem a justiça, o bem público aveirense (regional) como muito mais importante. Por ele se bateu e continuará a sua luta.

E, contràriamente a outros, não precisa de apregoar a sua independência. Em qualquer dos actos eleitorais que se realizaram ao longo deste ano de publicação, Litoral não defendeu candidatos, nem partidos. Outros, dizendo-se independentes e defensores da informação rigorosa, mostravam inequívocos apoios apenas a uma

Continua na página 3

ROTA DA LUZ

«ABORTO», NÃO!

MANUEL BÓIA

Os projectos inseridos no PLANO NACIONAL DE TURISMO contêm uma opção muito simples: destruir os interesses profundos da "ROTA DA LUZ", ainda em embrião, por sintonia com outra visão mais irresponsável - eliminar o Distrito de Aveiro!

Formado por oitocentos mil portugueses, residentes dentro ou fora do seu território, o nosso Distrito, criado pelos nossos antepassados e lar dos nossos descendentes, tem já um turismo suficientemente desenvolvido. E, ninguém o duvide, a Região saberá ser responsável pelos seus destinos, embora numa solidariedade estreita om os poderes centrais.

É preciso ficar bem claro que:

1-Os seus administradores conhecem as responsabilidades e também querem andar depressa. Os desígnios da "ROTA DA LUZ" são iniciativas em aceleração e aqui o dinamismo não emperra,

Continua na página 2

PLANEAMENTO

Em Aveiro, precisa-se...

CARLOS PIMPÃO

5 — A Questão Municipal

Poderá parecer um lugar comum afirmar-se que, hoje, os Aveirenses têm dificuldade em rever-se na sua Cidade, tal a descaracterização de que ela tem sido alvo nos ultimos anos, retirando-lhe ou desvirtuando os seus apontamentos mais tradicionais e intrínsecos.

Numa época em que o Poder Central procura, por todos os meios ao seu alcance, cercear a autonomia do Poder Local, reduzindo os meios postos à disposição das Autarquias e atropelando a própria Lei das Finanças Locais, mais necessário se torna que à gestão da Vida municipal assista uma correcta programação da utilização dos meios disponíveis, em conjugação com objectivos oportunamente definidos.

Em Aveiro, ao invés, Planeamento parece ser palavra vã.

Após quase dez anos em que os destinos camarários se encontram sob a mesma orientação, não dispomos ainda de um Plano Director Municipal onde se definam, de forma adequada, os vários vectores de desenvolvimento da vida das suas populações, de modo equilibrado, respei-

Continua na pág. 2

2.º Festival de Cinema

dos Países de Língua Portuguesa

Tendo como principais objectivos a divulgação e o estudo das cinematografias dos países cuja língua oficial é a portuguesa e procurando fomentar, simultaneamente, um melhor conhecimento da cultura e do desenvolvimento destes países, realizar-se-á em Aveiro, de 11 a 18 de Maio, o 2º Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa.

Iniciativa que se insere no trabalho cultural da Cooperativa de Cinema "GRANDE PLANO", consubstanciado ao longo dos anos na divulgação de diversos Ciclos de Cinema e na produção/realização (onde se salienta a recente produção com realização de António Costa Valente "Arte de Aveiro" e o filme em S/8, de Celso Cruzeiro "Romance" com a colaboração de uma equipa de Grande PLano) e um recente Ciclo de Cinema Amador do distrito de Aveiro.

Na edição deste ano do Festival, a Comissão organizadora pretende dar um grande salto relativamente à 1ª: na qualidade de filmes, no aumento dos países participantes, na quantidade e diversidade de participantes e no alargamento das actividades paralelas.

As representações de Portugal e do Brasil serão mais fortes.

Virão os primeiros filmes de ficção realizados em Moçambique, o que mostra

(Continua na pág. 3)

PLANEAMENTO

(Continuação da 1ª pág.)

tando os seus aspectos mais tradicionais (que desde sempre fizeram de Aveiro uma legenda) e observando os modernos conceitos de uma verdadeira Qualidade de Vida. Em resumo, um Plano que promova o Desenvolvimento de acordo com o interesse dos munícipes e não segundo critérios de Economia dúbia, afectos a estreitos sectores da sua População.

Mesmo o Plano Geral Urbanístico encomendado pela Câmara, aprovado no segredo dos areópagos mas à revelia dos cidadãos, vê os seus discutíveis conceitos e directrizes de desenvolvimento da Cidade desrespeitados, ao serem construídos anacrónicos edifícios, verdadeiros "monumentos ao mau gosto", em plena zona "non edificandi".

Este afã de "deitar abaixo" (de Julho a Dezembro de 85 fizeram-se horas extraordinárias para demolir quarteirões) para construir "novo", tem o seu corolário lógico na circunstância de Aveiro praticamente não ter recorrido às verbas do PRID (Programa de Recuperação de Imóveis Degradados) que poderia ter utilizado.

Ao observador atento não faltam exemplos da falta de critério e programação na utilização dos meios disponíveis. Limitar-nos-emos, porém, à citação de três casos que consideramos paradigmáticos.

Em Outubro de 1985, no início da época invernosa, foi principiada a construção da contestada Passagem Superior da Avenida 25 de Abril, para logo em Janeiro do ano corrente os trabalhos serem suspensos. Em declarações prestadas a um Jornal diário, o Presidente da Edilidade considerou que aquela construção não era de primeira necessidade e que os técnicos da Câmara teriam aconselhado a sua suspensão durante a época das chuvas. Ocorrerá perguntar, então, porque foi lançada a obra naquela ocasião.

A tão discutida construção da Eclusa - Construção que merece a nossa concordância - é mais um exemplo da inversão de valores que assiste ao critério de prioridades do Executivo aveirense. Na verdade, em nossa opinião, havia que construir a Eclusa, mas só depois de resolver integralmente o tratamento dos efluentes da Cidade. Com efeito, os munícipios ribeirinhos - com especial relevo para a Câmara de Aveiro - são dos maiores responsáveis pela poluição das águas da Ria ao lançarem na Laguna, sem tratamento prévio, os seus esgotos.

Aveiro dispõe de uma única ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) projectada há 25 anos e em funcionamento desde 1979. A sua capacidade permite tratar sómente os efluentes correspondentes a 15.000 habitantes, sendo notórias as suas deficiências de funcionamento, ao nível do tratamento primário, com curta permanência nos digestores e fraco arejamento no percolador, deixando dúvidas sobre a qualidade do efluente final lançado na Ria.

Entretanto, nos Canais da Cidade (agora fechados pela Eclusa) continuam a ser lançados os efluentes de diversos bairros.

Seria interessante que o Executivo desse a conhecer aos munícipes qual a programação estabelecida para ampliação da ETAR de Verdemilho e construção de outras suplementares, informando também quando planeia resolver integralmente o tratamento de esgotos da Cidade. Talvez viessemos a deduzir que os 104 mil contos gastos na construção da Eclusa - verba que ainda não trouxe qualquer contrapartida útil à Cidade, antes pelo contrário - poderiam ter sido utilizados prioritàriamente para acelerar a implementação daquele tratamento tão necessário.

Sobre a construção da Eclusa valerá a pena, porém, debruçarmo-nos mais um pouco, de tal modo o que se passou é elucidativo. Passemos por cima da polémica levantada à volta do local escolhido para a sua implantação, dos cuidados que rodearam a mesma e historiemos um pouco. O primeiro Concurso Público para a sua construção foi aberto em Setembro de 1982, tendo as propostas sido entregues em Novembro (em Dezembro havia eleições). Porque se concluiu que a verba prevista estava muito aquém do necessário, não tendo sido devidamente contempladas pelo Projectista as dificuldades levantadas pela ensecadeira e não tendo sido feito um prévio estudo geológico do local, foi o Concurso anulado. Em Junho de 1983 foi conhecido o Relatório das sondagens geológicas, entretanto levadas a efeito. Na sequência de novo Concurso, foi dado início à Obra, em Novembro de 1984, para estar concluída em Março de 85. O que depois ocorreu, ainda está fresco na memória dos Aveirenses. Caberá, no entanto,

"... nos Canais da Cidade continuam a ser lançados os efluentes de diversos bairros."

perguntar: depois de conhecido o Relatório das sondagens que alterações foram introduzidas no Projecto? Uma resposta da Câmara a esta questão talvez permitisse lançar luz sobre o "buraco" que entretanto aconteceu e que ainda não teve solução.

Oportunamente, dissemos que seria interessante saber como e quais Projectos que tinham sido candidatados ao FEDER pelo Município Aveirense. Sabemos, agora, que todos foram rejeitados, incluindo o empreendimento de Captação de Água no Carvoeiro, apresentado em colaboração com outras Câmaras do nosso Distrito. Este facto não deixa, decerto, de pôr em destaque a forma pouco estudada como os diversos Projectos terão sido elaborados, pois não acreditamos que, se a referida Obra tivesse sido enquadrada no âmbito mais lato do Aproveitamento do Baixo-Vouga (de que faz parte integrante), as instâncias comunitárias lhe tivessem recusado as necessárias verbas. De resto, a recente agudização do problema das águas inquinadas em Azurva, vem pôr em destaque a necessidade da urgente implementação daquela Captação de Água.

A análise dos exemplos que acabamos de explanar leva-nos a escolher por uma de duas alternativas: ou o Executivo Aveirense orienta as suas decisões por critérios estranhos aos interesses do Concelho ou não possui um Plano de acção que estabeleça prioridades e critérios de actuação face às necessidades e anseios das Populações, da sua Cidade e do seu Concelho.

Como respeitamos o Voto popular optamos, sem ingenuidade, pela segunda hipótese.

Carlos Pimpão

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

9º JUÍZO

ANÚNCIO

2ª Publicação

FAZ SABER que pela 1ª secção do 9º Juízo Cível do Porto, correm termos uns autos de Acção Sumária, nº 2.924/85, movidos pelo Banco Fonsecas & Burnay, EP, como sede em Lisboa e filial na Avenida dos Aliados, 30, Porto, contra a ré LEMOS & COSTA, LDA., com sede em parte incerta e com a última conhecida na Rua António da Benta, 8-1º, Vera Cruz, Aveiro, neles, é citada esta ré, para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que lhe começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, sob pena de ser condenada no pedido, e que consiste em ser condenada a pagar ao autor 143.043$30, acrescido de juros até integral pagamento, e ainda, nas custas do processo, conforme melhor consta no duplicado da petição inicial que se encontra à ordem da citanda, neste Tribunal.

Porto, 4 de Abril de 1986.

O Juíz de Direito,
a) Mário Rua Dias

O Escrivão-Adjunto,
a) Amável Castanheira Lopes

LITORAL-Nº 1418, de 24/4/86

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data de publicação do último anúncio.

Execução Sumária nº 13/84-1ª Secção-1º Juízo
Exequente: DECOCER-Cerâmica Decorativa Lda., com sede em Légua, Ílhavo.
Executada: ELECTRO-TUBOS-Material Eléctrico e Construção, Lda., com sede na Rua Mateus Fernandes nº 115, Covilhã.

Aveiro, 7 de Abril de 1986

O Juiz de Direito
a) José Luís Soares Curado

A Escriturária
a) Helena Maria Neves Barroco

LITORAL-Nº 1418, de 24/4/86

—Rota da Luz—

(Continuação da 1ª pág.)

salvo se os obstáculos formarem a temível barreira das burocracias anti-Distrito de Aveiro...

2-As estruturas permitirão reunir receitas suficientes para enfrentar as necessidades mínimas da comunidade. Deseja-se o crescimento e enriquecimento das empresas turísticas à custa do produto do seu trabalho, podendo o negócio estabelecer-se em grande escala, como meio de progresso colectivo.

3-Igualmente, os esforços individuais têm, na "ROTA DA LUZ", oportunidade de não se confundirem com valores abstractos. O homem de Aveiro, pelos seus sentimentos, caracter e maneira de agir, sabe empenhar-se em promover o bem-estar do mundo envolvente.

O papel da Região de Turismo "ROTA DA LUZ" - compenetrem-se os responsáveis governamentais - é de, por conseguinte, dar e garantir uma aplicação de capitais, nacionais e estrangeiros, que ajude o fomento interno, ambição legítima, pois tem alicerces firmes na utilidade da sua função social.

Isto prova-se com a extensão e a segurança de um exame de dados estatísticos bem vivos, também afirmação da nossa vontade de reprovar e repudiar o PLANO ORIENTADOR NACIONAL, enquanto promover a demolição da UNIDADE de Aveiro, ideal e empenho permanente do povo do Distrito, interesse que valoriza o País.

Manuel Bóia

2.º Festival de Cinema

dos Países de Língua Portuguesa

Continuação da 1ª pág.

que o Festival de Aveiro vai participando duma forma activa e empenhada no desenvolvimento das cinematografias dos países africanos de expressão oficial portuguesa.

Pela primeira vez, estará em Aveiro uma representação cabo-verdiana e a Comissão Organizadora está a fazer esforços no sentido de contar também com representantes da República da Guiné Bissau. Da mesma forma, também o Festival será alargado (extra-concurso, a outras formas de comunicação audio-visual - vídeo e o diaporama), o que enriquecerá bastante o Festival, trazendo outras experiências, quer de Portugal quer dos outros países de expressão portuguesa, nomeadamente da Guiné Bissau e Cabo-Verde.

Para as mostras de vídeo e diaporamas, não é necessário preencher fichas de inscrição próprias. Basta enviar para a Comissão Organizadora do Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa (R. José Estevão, 30 - 3800 AVEIRO - Telef. 20972, a indicação do Título do filme, vídeo ou diaporama), sistema em que foi registado, duração, ano de realização, nome do realizador e equipa e ainda se possível uma pequena sinopse.

OS FILMES A EXIBIR

De entre os inúmeros filmes já confirmados, destaca-se desde já os seguintes: (PORTUGAL) - "Um Adeus Português" de João Botelho, filme que abrirá o Festival e que obteve o 1º Prémio no Festival do Rio de Janeiro 1985; "Saudades para D. Genciana", de Eduardo Geada; "Ana", de António Reis e Margarida Cordeiro; "Necrofilia", de Vitor silva (1º Prémio no Festival de Guimarães 85); "Vestido Cor de Fogo", de Lauro António; "A Mãe Genoveva", de Lauro António; "Francisca", de Manuel Oliveira; "Ao Encontro dos Avieiros", de João Soares Tavares; "Oh que Calma", de Álvaro Queiros (Animação); "O Movimento das Coisas", de Manuela Serra (1º Prémio no Festival Manheim 1985); "Sia-Vuma", de Lopes Barbosa (estreia); "A Moura Encantada", de Manuel Costa e Silva; "Garb Al Andaluz", de João Matos Silva e "A Guerra de Mirandum", de Fernando Matos Silva.

BRASIL: "Os Homens do Presidente", de Paulo Rufino (1º Prémio, médias-metragens no Festival do Rio de Janeiro 84); "Espelho de Carne", de António Carlos Fontoura; "Muda Brasil", de Osvaldo Caldeira e "Chico Rei" de Valter Lima Júnior.

MOÇAMBIQUE: "Frutos da nossa Colheita", de José Cardoso (1º ficção moçambicana); "Nkomati - o direito de viver em paz", de Rodrigo Gonçalves e o "O Comboio da Vida", de Ismael Vuvo, todos realizados em 1985.

ACTIVIDADES PARALELAS AO FESTIVAL

Para além dos filmes a projectar nas diversas secções haverá um Ciclo de Conferências sobre Língua Portuguesa, debates, colóquios, exposições, mostras de vídeo e diaporamas, teatro, música, etc.

Podem-se, desde já, anunciar algumas manifestações: Assim, no dia 9 de Maio, pelas 9 horas, no Salão Cultural (edifício do turismo) terão início as actividades relacionadas com o Festival, com o Ciclo de Conferências sobre Língua Portuguesa: 10 horas - Conferência de abertura pelo Embaixador de Portugal em Cabo-Verde, Dr. José Fernandes Fafe; 10.30h - 1ª Conferência: O ensino da Língua Portuguesa, Problemas e Perspectivas, pelo Dr. José Vitor Adragão (Univ. Clássica de Lisboa); 11h - 2ª Conferência: Língua/Sociedade pela Dra. Fernanda Dantas (Univ. do Porto). 15.30h - 3ª Conferência: Literatura Brasileira pelo Prof: John Parker (professor convidado da Univ. de Aveiro). 21.30h - Recital de Poesia por M. Madalena Pestana.

No dia 10 de Maio pelas 10 horas, 4ª Conferência: Caminhos das Literaturas africanas de língua portuguesa por Manuel Ferreira (director da Revista África); Depois das conferências haverá mini-debates e painéis.

No dia 10 de Maio pelas 21.30 horas terá lugar um Espectáculo de teatro pelo grupo A BARRACA: "Um dia na Capital do Império" em espaço a designar.

No Salão Cultural da Câmara Municipal (Edifício do Turismo), terão ainda lugar: Uma Mostra de Vídeo e Dioporamas (de 11 a 18); uma Exposição de fotografia, com trabalhos de Ricardo Rangel (Presidente da Associação de Fotografia de Moçambique), de 11 a 18 de Maio, uma Exposição dos cartazes concorrentes ao concurso promovido pela Comissão Organizadora.

No dia 17 pelas 21.30 horas, no Teatro Aveirense, haverá um Espectáculo musical com os grupos SOSSABE (Cabo-Verde) e TROVANTE.

A Comissão Organizadora

EDITORIAL

Um ano depois!

Continuação da 1ª Pág.

linha partidária, com interesse no domínio político. Ou, por outras palavras, apregoando apartidarismo, foram, na verdade, partidários radicalistas.

Não foi assim connosco. Nunca seremos o jornal desta capela ou daquele clube. Críticos, sim, desde a primeira hora, com o objectivo construtivo. Nas grandes polémicas locais e regionais, estivemos na primeira linha, trazendo opiniões diferentes. Denunciantes, também, de arbitrariedades que muitos conhecem e vivem mas que, infelizmente, nem sempre os próprios podem, por temor de represálias, divulgar. Difusores das manifestações culturais, o mais possível, dentro das nossas capacidades, para colmatar faltas de planeamento e apoio que normalmente se constatam neste campo. Incentivadores, sempre, dos que desinteressada e denodadamente fazem obra para um Aveiro melhor.

Dificuldades? Sim, fácilmente se compreende, resultantes sobretudo, do nosso "antes quebrar que trocer", não pactuando com as demagogias político-económicas. Como tal, por não dizermos incondicionalmente "amen", faltaram-nos até alguns apoios económicos de organismos públicos, aos quais, como jornal aveirense, empenhado na defesa e promoção dos valores regionais, pensávamos ter direito.

Mesmo assim - e a este aspecto voltaremos mais tarde se as coisas não mudarem -, Litoral cresceu. Com erros e falhas, com sobressaltos e muito esforço, mas também com a dedicação de cerca de 2000 assinantes que sabem que esta "varanda" democrática e pluralista crítica é indispensável em Aveiro e na região.

Esses assinantes sabem que o jornal não é nosso, nem para nós. Nunca, por nunca. Os nossos colaboradores sentem-no. E mais - este é o milagre do Litoral - sabendo-se que a colaboração é gratuita, nunca ela nos faltou, variada e qualificada.

Por tudo isto, é difícil prometer mudanças (e podíamos, demagógicamente, fazê-lo), ainda que elas estejam no nosso espírito.

Um ano depois, mais experientes, mais conhecedores das tramas que se urdem, mais ousados em defesa dos direitos e interesses aveirenses sentimo-nos fortalecidos para continuar. Por Aveiro!

Aos nossos colaboradores, assinantes e anunciantes e a todos quantos, na "praça pública" nos têm dado apoio moral, desinteressado, mas amigo, o nosso sincero agradecimento.

Só assim foi possível.

Um ano depois, renovamos os mesmos objectivos e contamos convosco para manter a independência crítica do Litoral

A. Neves

Teatro Nacional D. Maria II

vai actuar em Aveiro

Continuação da 1ª pág.

nagem do "Morgado de Fafe", Curado Ribeiro, no "Barão de Cassurães", a prestigiada actriz Irene Isidro, no papel da "Baronesa". Uma equipa de jovens actores completa o elenco deste espectáculo, num brilhante trabalho de sátira e pitoresco, com destaque para Paula Mora, António Rama, Carlos Pimenta, Luís Bandeira, Carlos Cabral, Teresa Corte-Real, Lurdes Lima, Lúcia Maria, Alberto Villar, Vitor Teles, Jaime Rosa, Paulo d'Araújo e Cassiano Vieira.

Esta comédia de Camilo, que o Teatro Nacional vai apresentar no norte do País, é uma sátira risonha e retrato fiel de uma sociedade convencional, que na sua linguagem cénica, sofre duras e merecidas críticas da sinceridade ingénua e natural do Morgado de Fafe.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

2º Juízo

ANÚNCIO

2ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução Sumária nº 177/84, 2ª secção.

Exequentes - Agência Com. Ria, Lda., com sede em Aveiro.

Executado - João Evangelista da Costa Alves e José Maria da Silva Oliveira, ambos comerciantes com Estabelecimento na Rua Fernando Costa, em Mira, comarca de Vagos.

Aveiro, 8 de Abril de 1986.

O Juíz de Direito,
a)JOSÉ AUGUSTO MAIO MACÁRIO

Pel'O Escrivão de Direito,
a) MARIA MAIA DOS SANTOS

LITORAL-Nº 1418, de 24/4/86

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1º Publicação

Faz-se saber que no dia 15 de Maio às 10H00, à porta deste Tribunal há-de ser posta em 1ª praça, para ser arrematada por quem maior lanço oferecer, acima do valor indicado nos autos, "uma mesa automática de corte de lastras, marca "CERIC", eléctrica, com dois motores acopulados", na deprecada nº 73/86 da 2ª secção do 3º Juízo, vinda do Tribunal Cível do Porto e extraída da Ex. Sumária nº 1.733, 2ª secção, 3º Juízo, que Altino Carmo & Carlos Sousa Lda., c/ sede no Pátio, Salvador nº 8, Porto move contra MINICER-Especialidades de Barro Vermelho, Lda., c/ sede na R. Ferreira Lapa, 4-2º C, Lisboa, de que é depositário Manuel José da Silva Correia, casado, industrial, residente na Rua da Quinta Nova, Quinta do Gato, Aveiro.

Aveiro, 11/4/86

O Juíz de Direito,
As) Francisco Silva Pereira

O Escrivão-Adjunto,
As) Manuel Augusto Neves Teixeira

LITORAL-Nº 1418, de 25/4/86

---

25 de Abril

Comemora-se este ano, na próxima sexta-feira, o 12º aniversário do 25 de Abril de 1974.

Data histórica para Portugal e Povo Português, para quem o 25 de Abril essencialmente representa a liberdade, após dezenas de anos de ditadura.

Em 25 de Abril de 1986 Portugal ocupa, praticamente, apenas o espaço geográfico de autos de descobrimentos, mas entende-se através da emigracção, da cultura e da língua portuguesa (uma das línguas mais faladas no mundo) aos quatro cantos do planeta Terra.

O 25 de Abril de 1974 que agora se comemora é, também, a mudança e a tomada de consciência para os portugueses do papel cultural que desempenham no mundo de hoje.

OS ENGRAXADORES DAS PONTES

Para os aveirenses menos atentos, julgo ser oportuno focar este ponto que, como muitos outros, devem merecer a mesma atenção, o reparo e uma solução da parte das autoridades locais.

Já lá vão mais de 50 anos desde o aparecimento desta profissão, que corre sérios riscos de desaparecer da nossa linda cidade, ali nas Pontes ou, se preferirem, nos Arcos. Dia apos dia, estes homens vão trabalhando sempre no local onde um dia a geração anterior lhes deixou ficar o seu lugar, uma arte - se assim o pudermos considerar. Esta situação, que para muitos já se poderá considerar um tanto ou quanto familiar, tem alguns problemas para os quais nos "CAGARÉUS" ou aveirenses devemos estar bem atentos.

Um dia, quando estes homens deixarem de ir para o seu local de trabalho por algum motivo e todos estamos sujeitos! - quem os ira substituir?

E não será por falta de carinho que esta profissão deixará de existir, mas o facto e que deverá ter uma atenção como muitas outras. É, talvez, de menos valor, em certos aspectos. Será?

Por isso, faço um apelo às entidades responsáveis. Em vez de estes homens, que trabalham ao sol, à chuva e ao frio, pagarem a quantia de 400$00 mensais como até aqui, por que não pagarem um aluguer anual como em muitos outros sítios desta cidade?

Existe gente desempregada que, de certeza, com uma situação mais esclarecida, poderia (quem sabe?) continuar uma tradição que se vem a prolongar ao longo destas cinco decadas. Por outro lado, penso que seria possível da parte da Câmara Municipal criar condições mais adequadas, respeitando as estruturas dos ARCOS.

Se as Pontes e os Arcos são típicos e são património desta linda cidade, por que não aproveitar um aspecto tão típico que se enquadra perfeitamente na arquitectura deste local, tão aprazível, não só para a terceira idade, mas também para os nossos turistas e para nós próprios?

Os dados foram lançados. Resta agora quem olhe para as "pontes" e se digne relembrar que 50 anos são passados e que a beleza e o "meio-humano" se mantem.

Francisco Gamelas

AOS COLABORADORES DE LITORAL

São duas ou três dezenas de Aveirenses que, semana a semana, de modo constante ou alternado, colaboram com os seus escritos, desenhos ou fotografias no Litoral.

Por isso e por ser importante o espírito de corpo e a união, a direcção de Litoral aprazou para o próximo dia 3 de Maio, sábado, um almoço com os seus colaboradores.

Assim, solicita-se aos Exmos. colaboradores deste semanário que, até ao próximo dia 30 de Abril, confirmem a sua presença, pessoal ou telefónicamente para a redacção, onde lhes será comunicado a hora e local do almoço de confraternização.

"Bodas de Diamante", Natalícias do Pároco da Vera-Cruz - Aveiro

Ocorre no dia 3 de Maio próximo (Sábado), o 75º aniversário natalício do Pároco da Freguesia da Vera-Cruz, desta cidade - PADRE MANUEL ANTÓNIO FERNANDES.

Para comemorar o evento, os seus Paroquianos programaram os seguintes actos:

19.00h - NA IGREJA PAROQUIAL

Concelebração Eucarística, Solenizada, a que se digna presidir Sua Exª. Reverendíssima D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo da Diocese.

20.30h - NUM HOTEL DA CIDADE

Jantar de confraternização, seguido da exibição do Coral Vera-Cruz, e Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas de Aveiro com sua orquestra privativa - Grupos com grande prestígio, nados e criados na Freguesia referida.

PISCINA DE AVEIRO

Na 6ª Feira passada estivemos na piscina de Aveiro com o intuito de fazermos a nossa inscrição na Natação. Mas logo à entrada, notámos dois aspectos negativos que urge modificar o mais rapidamente possível:

1º-Nos balneários quer femininos quer masculinos quando um utente abre a porta estamos sujeitos a ver aquilo que não pensávamos ver naquele momento... uma divisoria resolva o problema.

2º-O que para nós é mais grave é que nem todos os utentes que entram nas águas da piscina passam pelo chuveiro como mandam as boas regras de higiene.

Aqui fica o alerta aos responsáveis da piscina.

ADREP - 10 ANOS DE EXISTENCIA

Foi no dia 6 de Dezembro de 1976, que cerca de 45 Palhacenses se reuniram e formaram a Associação Desportiva, Recreativa e Educativa da Palhaça - ADREP

Durante estes 10 anos de vida, várias obras foram feitas, quer no campo desportivo, cultural e recreativo (ciclismo, teatro, variedades, escola de música, atletismo, estas entre outras).

Mas, nestes dez anos de vida nem tudo foram rosas (o gimnodesportivo está embargado, poucos subsídios, falta de uma sede própria). Mas, enquanto há vida há esperança.

Em 1986 várias actividades estão previstas; IX Volta ao Con. de Oliveira do Bairro em ciclismo. I Festival da Canção da ADREP (destas actividades damos a conhecer o programa nesta edição), um torneio de pesca desportiva, baile do farnel, emissão de postais sobre vários aspectos da Palhaça, perícia automóvel, atletismo, 1ª Quinzena Cultural, estas, entre outras actividades.

Litoral, como orgão de informação regional, sempre que possível fará eco nas suas páginas das actividades da ADREP.

O REGIMENTO DE CAVALARIA 5 VAI CONFRATERNIZAR

Como vem sendo habito, os militares que prestaram serviço no Regimento de Cavalaria 5, em Aveiro, vão ali reunir-se, mais uma vez, no próximo dia 1 de Junho.

A concentração e demais cerimónias, com início às 10 horas, terão lugar no Quartel onde aquele Regimento escreveu paginas de alto valor e significado.

A Comissão Organizadora agradece que todos os oficiais, sargentos e praças do velho "5" enviem ja a sua inscrição para Alfredo de Almeida, Rua Almirante Cândido dos Reis, nº 113, 3800 Aveiro, Telef. 24012 ou para o Ten. Coronel Américo Alves Martins, Rua Aires Barbosa, 100-1º, 3800 Aveiro, telef. 21705.

ACORDO PORTUGAL/HUNGRIA PRIVILEGIA ALGUNS PRODUTOS DO DISTRITO DE AVEIRO

Um acordo celebrado entre Portugal e o Governo da República Popular da Hungria, com o objectivo de "protecção recíproca das indicações de proveniência, denominações de origem e denominações similares" para trocas comerciais entre os dois países, foi publicado no DR de 17 de Abril de 1986.

Entre os produtos contemplados, avultam, do Distrito de Aveiro:

-vinhos verdes de Castelo de Paiva e Vale de Cambra;

-outros vinhos, em zona demarcada Bairrada, com áreas geográficas de Águeda, Mealhada, Mogofores, Vilarinho do Bairro (e ainda Cantanhede e Souselas da Bairrada);

-confeitaria - ovos moles de Aveiro;

-águas minerais da Curia e do Luso;

-faianças e porcelanas - Vista Alegre;

Port: 750/85

DR 1º, 2/10/85

A Câmara Municipal de Aveiro informa que no próximo dia 25 de Abril não haverá recolha de lixo.

CONSERVATORIO REGIONAL DE AVEIRO —Celebrações das Bodas de Prata (25 anos)

Por iniciativa conjunta do Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian e da Associação Arte e Cultura de Aveiro, organismos resultantes da actividade do antigo Conservatório Regional de Aveiro (extinto em Outubro de 1985) tem estado a decorrer um conjunto de actividades que visam comemorar os 25 anos de vida desta instituição que à Cidade e à região trouxe inúmeros benefícios de ordem cultural.

Entre as actividades programadas se salientam, desde já, uma exposição de fotografia que abriu ao público em 18 do corrente (para encerrar a 3 de Maio), a actuação de diversos organismos culturais como Ceta (noite de 29 de Abril), Banda Amizade (9 de Maio) e um encontro de grupos corais (17 de Maio), para além de outras iniciativas de que, oportunamente se darão mais pormenores.

Estas actividades encerrarão com uma audição final de professores e alunos (e outros) do Conservatório de Música, prevista para 23 de Maio.

FESTAS DA CIDADE DE AVEIRO PROGRAMA

DIA 3 (Sábado)

9.00 Horas — **Salva de morteiros**

15.00 Horas EIROL — **Teatro** - Peça Infantil, pelo CE

21.30 Horas SALÃO BOMBEIROS NOVOS — **Espectáculo** com a Tuna Académica da Universidade de Coimbra

DIA 4 (Domingo)

15.00 Horas NARIZ — **Teatro** - Peça Infantil, pelo CETA

DIA 6 (Terça-Feira)

21.00 Horas SALÃO CULTURAL — **Colóquio** subordinado ao tema "Aveiro e os Espaços Verdes"

DIA 7 (Quarta-Feira)

21.30 Horas TEATRO AVEIRENSE — **Teatro** "O morgado de Fafe em Lisboa", pela Companhia do Teatro Nacional de D. Maria II

AOS LEITORES DE LITORAL

Na próxima semana não haverá Litoral. Com efeito, o feriado do 1º de Maio, à Quinta-feira, impede que este semanário saia e chegue normalmente às mãos dos nossos estimados leitores.

De facto apresentamos prévias desculpas a todos aqueles que sempre contam, em cada semana, com a leitura deste jornal.

HOMENEGEM AO "MANEL" DOS JORNAIS

Mantêm-se abertas, até 25 do corrente, as inscrições para o jantar de homenagem que, no dia 1 do próximo mês de Maio - "Dia Mundial do Trabalhador" vai ser prestado ao "Manel dos Jornais" (51 anos de balcão ao serviço da população).

Os interessados podem contactar com Alfredo Almeida, João da Graça, João Moreira e Lúcio Lemos, podendo ainda as inscrições ser feitas na própria Casa dos Jornais (debaixo dos Arcos).

Lúcio Lemos

Programa das Comemorações do 25 de Abril

CIDADE DE AVEIRO

DIA 24, ÀS 21,30 HORAS

- Diaporama alusivo ao 25 de Abril
- Poesia (GRETUA)
- Teatro (CETA)
- Actuação do Artista Popular CARLOS CUNHA
- Fogo Preso «25 de Abril Sempre»

DIA 25, ÀS 9,30 HORAS

MANHÃ DA CRIANÇA

- Desenho
- Pintura
- Exposição
- Jogos
- Trabalhos com barro
- Palhaços (CETA)

MANHÃ DESPORTIVA

- Provas de cicloturismo com visita ao Museu do Mar em Ílhavo

DIA 25, ÀS 15 HORAS

- Rancho Folclórico «AS LAVRADEIRAS DE SARRAZOLA»
- Grupo de Música Popular «A PAR D'ILHOS»

CONVITE

A COMISSÃO PROMOTORA CONVIDA A POPULAÇÃO A PARTICIPAR MASSIVAMENTE NAS COMEMORAÇÕES POPULARES DOS 12 ANOS DE LIBERDADE.

PRÉMIO LITERÁRIO JOSÉ ESTEVÃO 86

Prosa e Poesia

Foi já divulgado o REGULAMENTO para este prémio, que é instituído nas modalidades de Poesia e Prosa e se divide em três escalões:

A-Alunos do Ensino Secundário dos 12 aos 15 anos;

B-Alunos do Ensino Secundário dos 15 aos 20 anos;
C-Alunos dos Ensinos Médio e Superior.

É constituído, tanto em prosa como em poesia por três participações distintas, formando escalões A, B, C.

Os trabalhos a apresentar pelos candidatos terão de estar relacionados de forma inequívoca com a cidade de Aveiro, propondo-se o Tema: GENTES DE AVEIRO. O limite máximo de páginas de cada trabalho é de 10 páginas, e as candidaturas deverão ser apresentadas por escrito e sob pseudónimo no Conselho Directivo da Escola Secundária José Estevão até ao dia 5 de Maio de 1986.

Os candidatos apresentarão Cinco exemplares do seu trabalho, em formato A4, dactilografados a 2 espaços e subscritos com o mesmo pseudónimo e um sobrescrito fechado, em cujo interior se inclua a indicação da sua verdadeira identidade, idade, morada e estabelecimento de ensino que frequenta, e, no exterior, pseudónimo, escalão e modalidade a que concorre.

Os trabalhos serão arquivados na biblioteca da Escola Secundária José Estevão e os prémios serão entregues em sessão pública, no dia da Escola - 25 de Maio de 1986, aos candidatos distinguidos ou às pessoas por quem se fizeram representar.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Dia	Farmácia	Telefone
6ª Feira, 25	"AVEIRENSE"-R. de Coimbra,13	Telef. 24833
Sábado, 26	"AVENIDA"-Av. Dr. Lourenço Peixinho,296	Telef. 23865
Domingo, 27	"SAÚDE"-R. de S. Sebastião, 10	Telef. 22569
2ª Feira, 28	"OUDINOT"-R. Eng. Oudinot,28-30	Telef. 23644
3ª Feira, 29	"ALA"-Prctª Dr. Joaquim Melo Freitas	Telef. 23314
4ª Feira, 30	"CAPÃO FILIPE"-R. Gen. Costa Cascais	Telef. 21276
5ª Feira, 1	"NETO"-Prç. Agostinho Campos	Telef. 23286

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

TEATRO AVEIRENSE

6ª Feira, 25
15.30-21.30h AS MINAS DE SALOMÃO M/6

Sábado, 26
15.30-21.30h AS MINAS DE SALOMÃO M/6
24.00h AS NOITES QUENTES DE DALLAS Int. 18

Domingo, 27
11.00h ROBIN DOS BOSQUES Todos
15.30-21.30h AS MINAS DE SALOMÃO M/6

2ª Feira, 28
21.30h AS MINAS DE SALOMÃO M/6

3ª Feira, 29
21.30h AS MINAS DE SALOMÃO M/6

CINE-TEATRO AVENIDA

6ª Feira, 25
15.30-21.30h BATALHÃO DE COMANDOS M/6

Sábado, 26
15.30-21.30h JOÃO BRONCAS E A LICEAL M/18

Domingo, 27
15.30-21.30h JOÃO BRONCAS E A LICEAL M/18

3ª Feira, 29
21.30h A LEI DOS DUROS N.A. 18

4ª Feira, 30
21.30h LES CHARLOTS CONTRA DRÁCULA N.A.13

ESTÚDIO 2002

6ª Feira, 25
15.00-17.30h e 21.45h A ÚLTIMA ORGIA DO III REICH M/18

Sábado, 26
15.00-21.45h FOOTLOOSE M/12
17.30h AS AVENTURAS AMOROSAS DE ROBIN DOS BOSQUES Int. 18

Domingo, 27
11.00h FESTIVAL DE BUGS BUNNY Todos
17.30h AS AVENTURAS AMOROSAS DE ROBIN DOS BOSQUES Int. 18
15.00-21.45h FOOTLOOSE M/12

2ª Feira, 28
16.00-21.45h FOOTLOOSE M/12

3ª Feira, 29
16.00-21.45h CUIDADO COM ESSA P... SAGRADA N.A.18

4ª Feira, 30
16.00-21.45h CUIDADO COM ESSA P... SAGRADA N.A.18

5ª Feira, 1
15.00-17.30h e 21.45h PROFISSÃO MULHER M/18

ESTÚDIO OITA

DE 25 a 30 de Abril
15.30-18.00h e 21.30h JOVENS E APAIXONADOS M/12

INDC instituto nacional de defesa do consumidor

PROGRAMAS ESCOLARES CONTEMPLAM EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR

Os programas escolares do ensino basico e secundário passarão a contemplar a dimensão da educação do consumidor, o mesmo acontecendo nas acções de educação de adultos, conforme estabelece um despacho conjunto das Secretarias de Estado do Ambiente e Recursos Naturais e do Ensino Básico e Secundário.

O despacho, assinado no passado dia 16 de Março, estipula cinco grandes objectivos pedagógicos a atingir:

-fomentar nas crianças e nos jovens uma atitude crítica e consciente face ao consumo;

-compreender o funcionamento do sistema produção-distribuição-consumo;

-conhecer os mecanismos do "marketing" e ter uma leitura desmitificada da publicidade;

-conciencializar para a relação consumo-degradação ecológica;

-desenvolver o espírito associativo como forma de protecção do consumidor.

O despacho conjunto agora assinado consagra os imperativos constitucionais e as recomendações da Carta do Conselho da Europa sobre protecção do consumidor, assim como documentos no mesmo sentido da Organização das Nações Unidas e da Comunidade Económica Europeia.

"FEBRE DOS FENOS": REGRESSO NA PRIMAVERA

Irritação da mucosa nasal, conjuntivite ocular, tosse persistente, dores de cabeça, cansaço e apatia: a conjugação destes outros sintomas mais específicos, anuncia, no final de cada Inverno, e com o regresso do bom tempo, as chamadas "alergias da Primavera".

Na tradição popular, este fenómeno e também conhecido por "febre dos fenos", pela circunstância de aparecer associada à "explosão" fecundadora da Natureza e, mais particularmente, à acção do pólen que se encontra no ar.

De um ponto de vista clínico, é a mais típica das reacções alérgicas, provocada pela invasão do pólen na mucosa respiratória e ocular. Constitui, pois, uma reacção do organismo a um estímulo externo, sendo variável de indivíduo para indivíduo.

As pessoas que padecem de asma ou sinusite, por exemplo, manifestam uma particular vulnerabilidade à "alergia da Primavera", que se traduz em crises mais ou menos graves.

Os seus sintomas enontram-se tipificados, sendo possível assinalar uma serie de manifestações características.

A mucosa dos olhos pode ser afectada, levando à formação durante a noite de uma película nas pálpebras que tem de ser removida no dia seguinte.

Espirros ruidosos e violentos, corrimento nasal muito líquido e transparente, e hipertrofia da mucosa que obriga a respirar pela boca, são as caracteristicas que a alergia pode revestir nas vias respiratorias.

Pode provocar também estados de cansaço e apatia aparentemente injustificados, acompanhados de sensação de frio, embora sem febre. As pessoas afectadas tornam-se igualmente muito irritáveis, apresentando uma evidente hiperexcitabilidade nervosa.

A periculosidade da alergia pode, no entanto, provocar de forma secundária situações mais graves, como conjuntivites e tosses persistentes (traqueites alérgicas), dores reumaticas, transtornos gastro-intestinais (é totalmente desaconselhado, nesse caso, o consumo de mel) e enxaquecas.

Como minorar os efeitos pertubadores das "alergias da Primavera"?

Se em anos anteriores sofreu com as alergias, pode tomar algumas medidas preventivas. Em primeiro lugar, não se auto-medicamente. Consulte o seu médico, que lhe dará o tratamento adequado, normalmente uma vacina, sobretudo nas situações de asma.

As medidas de carácter ambiental são recomendáveis, nomeadamente em casos mais agudos: o clima próximo do mar é melhor do que o dos campos, pois o ar está mais "limpo" de grãos de pólen.

Se é propenso a esta alergia, evite inalar aerosóis, produtos de limpeza, dissolventes, cosméticos e, em geral, respirar ares industrialmente muito poluídos.

Evite andar nos campos na época de floração. Em casa, é conveniente não dormir com as janelas abertas, e o ar poderá ser pulverizado com água, para purificar a atmosfera. deve lavar bem as mãos e evitar expor-se às picaduras de insectos.

Se conduzir, não o faça com as janelas abertas. Recorra, durante todo este período primaveril, ao uso de óculos escuros, com os quais evitará infecções nos olhos.

I.N.D.C.

REFORMADOS E PENSIONISTAS

"Está para breve a realização do 1º Encontro Nacional do Movimento Democratico de Reformados e Pensionistas - UGT" revelou ao nosso jornal Manuel Jerónimo. Coordenador da Comissão Nacional encarregada de constituir aquele Movimento.

O Movimento Democrático de Reformados e Pensionistas, saído do III Congresso da UGT e a funcionar no âmbito da mesma central sindical, vai ser pois uma realidade.

Pela existência de milhares de portugueses nessa situação sobejar-lhe-ão razões para o seu êxito. Foi feliz a ideia da sua criação, dada a relevância dos propósitos que lhe estão inerentes.

A maioria dos reformados e pensionistas têm sido, até agora, entregues a si proprios e quantas vezes abandonados dos poderes publicos, instituições sociais, antigos companheiros de trabalho e não raro de famílias de que foram sustento, como se lhes bastasse a magra retribuição de um vencimento mensal, de uma ou de outora regalia muito discutida e regateada, a tolerância e a condescência de uma sociedade egoísta e a indefinida protecção de leis frias e duras e, no caso, de interpretação duvidosa.

Ora, o movimento preconizado e de que se honra a UGT pelo seu lançamento, terá como objectivo procurar consensos de dignificação da vida desses milhares de portugueses, muitos dos quais se sentem ainda capacitados para dar contributo útil, pela sua experiência e conhecimentos, à sociedade que os enjeita, votando-os à triteza de um isolamento depressivo.

Da Comissão Nacional Organizadora e em representação dos reformados e pensionistas da região aveirense, faz parte o Sr. ANTÓNIO MENDES VIEIRA DOS REIS, ex-empregado de escritório da Portucel/Cacia e residente em Frossos - Albergaria-a-Velha.

Segundo António Mendes dos Reis, o novo Movimento está em fase de implantação regional, podendo todos os interessados em aderir ou contactar com esta organização, dirigem-se por escrito ou visitar as instalações provisórias que funcionam na sede da Delegação de Aveiro da UGT, sita à Avenida Dr. Lourenço Peixinho nº 39-2º, em Aveiro, às 3ªs feiras entre as 15 e as 16.30.

PRECISA-SE DE VENDEDOR

COM:
carta de condução
serviço militar cumprido
conhecimento de Electrotecnia
Curso Geral ou Complementar

Conferência Liberdade para a Paz

Algumas razões para a sua realização em Aveiro

Quando em Janeiro do corrente ano, um grupo de pessoas decidiu realizar no próximo dia 25 de Abril uma Conferência subordinada ao tema LIBERDADE PARA A PAZ, fê-lo consciente da importância de uma jornada de algum modo polémica, mas cultural.

A data escolhida, 25 de Abril, pretende de uma forma simples recordar que em 25 de Abril/74 o povo português adquiriu o direito à LIBERDADE, o direito de usufruir as liberdades fundamentais consagradas em qualquer democracia ocidental.

A PAZ! Também nos portugueses, com o 25 de Abril, adquirimos o direito à Paz com o fim de uma guerra colonial.

A Liberdade e a Paz são aspectos que não se podem considerar em separado.

Não haverá Paz, enquanto povos não usufruirem uma liberdade efectiva. Não haverá Paz, enquanto povos viverem o espectro da fome. Não haverá Paz, quando culturas autóctones, em diversas partes do mundo, são espezinhadas por novos colonizadores sobre a capa de um pretenso "anti-imperialismo americano". Não haverá Paz, enquanto milhares de cristãos e ou judeus forem perseguidos por causa das suas convicções religiosas. Não haverá Paz, enquanto milhares de crianças forem lançadas no mercado do trabalho, qual escravatura infantil. Não haverá Paz, enquanto mulheres tiverem de vender o seu corpo para garantir a sua subsistência. Não haverá Paz, quando trabalhadores não tiverem direito a constituir os seus sindicatos livres e democráticos.

Estará a Paz ao nosso alcance?

Diremos que sim se o eco de uma nova cultura de Liberdade para a Paz chegar bem longe e atingir os corações humanos. Mas a Paz não se consegue com anos a ela dedicados.

É uma revolução cultural pacífica que fará cair as ditaduras (de direita ou de esquerda), que se interligará com a terceira revolução industrial, com o choque do futuro, que irá trazer cada vez mais liberdade, e, por fim, porque haverá LIBERDADE, haverá PAZ.

A Conferência **LIBERDADE PARA A PAZ** a realizar no próximo dia 25 de Abril, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, entre as 10 e as 19.00 hrs, aberta à participação de todos os defensores da liberdade e da Paz, será um tempo de reflexão e um tempo de procura de um novo projecto cultural, para nós próprios e para a humanidade.

Os grandes acontecimentos, começam sempre por pequenos passos, muitas vezes, passos em sonhos para uma realidade.

Manuel Baptista Cristiano

(Membro da Comissão Organizadora da Conf. LIBERDADE PARA A PAZ)

AVEIRO NOS NACIONAIS

III DIVISÃO

Resultados da 28ª jornada

SERIE "B"

Freamunde - Lamego.....2-0
Infesta - CESARENSE.....1-0
LAMAS - Lixa.....1-2
Lousada - OVARENSE.....1-0
Marco - Valonguensa.....3-2
Oliveira Douro - Vila Real.....1-0
Régua - Vilanovense.....5-0
SANJOANENSE - Ermesinde.....1-1

SERIE "C"

ALBA - Penalva.....0-1
ANADIA - Gouveia.....3-0
ESTARREJA - Marialvas.....2-0
Guarda - OLIVEIRENSE.....2-0
MEALHADA - Oliva Hospital.....1-1
Naval - LUSO.....2-0
Santacombadense - Poiares.....1-0
Vilanovenses - OLIVª BAIRRO.....3-2

Classificações

SERIE "B" — Freamunde, 42 pontos. Lixa, 41. Ermesinde, 40. Marco, 37. Infesta, 32 UNIÃO DE LAMAS, 30. Vila Real, 29. Valonguense e CESARENSE, 17. Oliveira do Douro, 26. OVARENSE e Lousada, 24. Régua e SANJOANENSE, 22. Lamego, 19. Vilanovense, 6.

SERIE "C" — ESTARREJA, 43 pontos. Guarda, 38. OLIVEIRENSE, 37. Oliveira do Hospital, 31. OLIVEIRA DO BAIRRO, ANADIA e Gouveia, 30. Naval 1º de Maio, LUSO e MEALHADA, 27. Santacombadense, Poiares e Penalva do Castelo, 25. Marialvas, 23. ALBA, 16. Vilanovenses, 14.

Próxima jornada

SERIE "B" — CESARENSE-Oliveira do Douro, Ermesinde-Marco, UNIÃO DE LAMAS-OVARENSE, Lamego-Infesta, Lixa-Régua, Valonguense-Freamunde, Vilanovense-SANJOANENSE e Vila Real-Lousada.

SERIE "C" — ESTARREJA-Poiares, Gouveia-MEALHADA, LUSO-Vilanonenses, Marialvas-ANADIA, OLIVEIRA DO BAIRRO-Santacombadense, Oliveira do Hospital-ALBA, OLIVEIRENSE-Naval 1º de Maio e Penalva do Castelo-Guarda.

JUNIORES

Resultados da 5ª jornada

ZONA NORTE

Varzim - Porto.....1-2
BEIRA-MAR - Académica.....2-1
Rio Ave - Braga.....0-0

ZONA SUL

U. Coimbra - Sporting.....0-2
V. Setúbal - U. Leiria.....5-1
Benfica - Torralta.....0-1

Classificações

ZONA NORTE — Porto, 10 pontos. Braga, 7. Varzim, 6. Rio Ave, 3. BEIRA-MAR e Académica, 2.

ZONA SUL — Sporting, 9 pontos. Torralta, 8. Vitória de Setúbal, 6. Benfica, 4. União de Coimbra, 2. União de Leiria, 1.

Próxima jornada

ZONA NORTE — Porto-Académica, BEIRA-MAR-Braga e Varzim-Rio Ave.

ZONA SUL — Sporting-União de Leiria, Vitória de Setúbal-Torralta e União de Coimbra-Benfica.

Sumário Distrital

III DIVISÃO

Resultados da 22ª jornada

ZONA NORTE

Rocas do Vouga, 1-Bonsucesso, 1. Paradela do Vouga, 1-Soutense, 2. Canedo, 1-Ribeirinhos, 0. Muotoense, 2-Torreira, 0. Estrela Azul, 1-Universidade de Aveiro, 0. Outeiro, 1-S. Vicente de Pereira, 5. Vila Viçosa, 2-Talhadas, 0.

ZONA SUL

Beira-Ria, 2-Quintãs, 1. Vimieiro, 0-Ajax de Silvã, 1. Arviscal, 1-Azenha, 0. Parada de Cima, 0-Paradela, 3. Couvelha, 1-Fogueira, 4. Mogofores, 1-Barroca, 0.

Equipas melhor classificadas:
Zona Norte — Murtoense (60 pontos) e Soutense (55 pontos). **Zona Sul** - Beira-Ria (51 pontos) e Barroca (50 pontos).

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO Nº 18/86 DO "TOTOBOLA"

4 de Maio de 1986

1-Famalicão-Rio Ave	x
2-Fafe-Varzim	2
3-Lourosa-Leixões	1
4-Paredes-P. Ferreira	1
5-Tirsense-Vizela	2
6-Mangualde-Elvas	2
7-U. Santarém-Feirense	1
8-Peniche-Beira-Mar	x
9-Silves-Torralta	1
10-Montijo-Farense	1
11-E. Amadora-U.Madeira	1
12-Nacional-Estoril	1
13-Juventude-Atlético	x

Nacional Feminino — I Divisão

Andebol

1ª jornada (26 de Abril) - Ginásio do Sul-BEIRA-MAR, em Almada, e Benfica-Académico, em Lisboa.
2ª jornada (27 de Abril) - Ginásio do Sul-Académico, em Almada e Benfica-BEIRA-MAR, em Lisboa.
3ª jornada (3 de Maio) - Benfica-Ginásio do Sul, em Lisboa, e BEIRA-MAR-Académico, em Aveiro.
4ª jornada (10 de Maio) - BEIRA-MAR-Ginásio do Sul, em Aveiro e Académico-Benfica, no Porto).
5ª jornada (11 de Maio) - Académico-Ginásio do Sul, no Porto, e BEIRA-MAR-Benfica, em Aveiro.
6ª jornada (17 de Maio) - Ginásio do Sul-Benfica, em Almada, e Académico-BEIRA-MAR, no Porto.

Grande Prémio «Rota da Luz»

CAMBRA (Meta-volante/"CAVES BORLIDO", à primeira volta).
Total de 92 kms.

4ª etapa — 11 de Maio

CIRCUITO DAS TERRAS DE SANTA MARIA (três voltas) — FEIRA (Jardim) — Souto — Tarei — Travanca — FEIRA/"Castelo" (Meta-volante/"CAVES BORLIDO"), na segunda passagem no Jardim; e Meta-5 kms./"CAVES ALIANÇA", em Tarei). Corrida com início às 9.30 horas.
Total de 39 kms.

5ª etapa — 11 de Maio

FEIRA-S. MACARIO — Início às 14.30 horas. FEIRA (junto à Câmara Municipal) — Cucujães — Oliveira de Azeméis — Vale de Cambra (por fora) — Senhora da Graça (Meta-Montanha/"CAVES ALTOVISO") — Sever do Vouga — Pessegueiro do Vouga — Oliveira de Frades (Meta-volante/"CAVES BORLIDO") — Vouzela — Termas — S. Pedro do Sul — Sul — Aldeia (Meta-5 kms./"CAVES ALIANÇA") — S. MACARIO (Meta-Montanha/"CAVES ALTOVISO").
Total de 95 kms.

6ª etapa — 12 de Maio

VISEU-AVEIRO — Início às 10 horas. VISEU — Tondela — Campo de Besteiros — Caramulo (Meta-Montanha/"CAVES ALTOVISO") — S. João do Monte — Bolfiar — Agueda — Perrães — Fermentelos — Oiã — Aguas Boas — Palhaça — Vagos (Meta-volante/"CAVES BORLIDO") — Ilhavo — Gafanha da Encarnação — Gafanha da Nazaré (Meta-5 kms./"CAVES ALIANÇA") — AVEIRO.
Total de 159 kms.

Inesperado desnível

Beira-Mar 87 — Sporting 121

Foram ruidosas e entusiásticas falanges de apoio, que vibraram com o espectáculo que os jogadores proporcionaram, dentro das quatro linhas, num cotejo que cedo começou a definir-se, a favor dos lisboetas.

De facto, os "leões" dominaram o jogo, de modo nítido, e vieram a vencer, por inesperado desnível, a formação beiramarense — que actuou uns furos abaixo do seu normal, tanto por acusar as responsabilidades da sua primeira final, como por se ressentir do longo período de paragem antes deste desafio e de certa animosidade de determinados sectores da assistência para com os basquetebolistas auri-negros...

O prélio foi dirigido pelos árbitros José Martins e Armando Almeida, da Comissão de Setúbal, tendo alinhado e marcado:

BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro — José Sarmento (6-12), José Gamelas (8-0), Purvis Miller (15-14), João Laurentino (3-3), Francisco Madureira (1-3), José Pinto (6-6), Rui Neves (0-1), Paulo Amaral (0-2), João Carlos Peixinho (7-0) e Rui Ferreira.

SPORTING/"Correio da Manhã" — João Bitoque (2-4), Carlos Lima (2-9), Ricardo Jasão (16-4), Paulo Sevilha (6-0), José Cordeiro (0-4), Rui Martins (6-5), Pedro Jorge (3-11), João Moura (15-0), Eduardo Branco (11-16) e Germando Fernandes (4-3).

Marcha do resultado — 7-16 (5 m.), 19-32 (10 m.), 31-49 (15 m.), 46-65 (intervalo), 57-75 (25 m.), 64-87 (30 m.), 76-104, (35 m.) e 87-121 (final).

Xadrez de Notícias

• A ADREP - Associação Desportiva, Recreativa e Educativa da Palhaça vai organizar, em 23 de Maio, a **IX Volta ao Concelho de Oliveira do Bairro** - prova para ciclistas seniores, em duas etapas, que contará com apoio técnico da Associação de Ciclismo de Aveiro.

• Está marcado para 10 de Maio o sorteio referente ao **XVI Torneio de Futebol de Salão** promovido pelo Illiabum Clube.

As inscrições encerram na véspera (9 de Maio) e o início da prova está previsto para 16 daquele mês.

Nacional Feminino — I Divisão

A Federação Portuguesa de Andebol elaborou, recentemente, o calendário da fase final do Campeonato Nacional Feminino (I Divisão), para que se qualificaram as seguintes quatro equipas: Académico do Porto e BEIRA-MAR (representando a Zona Norte); Benfica e Ginásio do Sul (representando a Zona Sul).

A prova começa a disputar-se no próximo fim-de-semana, de acordo com o calendário que adiante indicamos:

Continua na pág. 7

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultado da final:
BEIRA-MAR-Sporting 87-121

JUNIORES

Fase Final

Resultados da 1ª jornada

Salesianos-ESGUEIRA	84-37
Porto-A.R.C.A.	adiado
BEIRA-MAR-Ginásio	60-104

Próximas jornadas

Dia 26 - ESGUEIRA-Porto, Ginásio Figueirense-Salesianos e A.R.C.A.-BEIRA-MAR.

Dia 27 - BEIRA-MAR-ESGUEIRA, Porto-Salesianos e Ginásio Figueirense-A.R.C.A.

JUVENIS

Fase Final

Resultados da 1ª jornada

Vasco da Gama-Galitos	60-59
Ginásio-Naval	45-46
Porto-ESGUEIRA	77-70

Resultados da 2ª jornada

GALITOS-Ginásio	70-55
ESGUEIRA-Vasco da Gama	86-56
Naval-Porto	66-48

Resultados da 3ª jornada

Porto-GALITOS	80-64
Ginásio-Vasco da Gama	50-56
ESGUEIRA-Naval	70-73

Resultados da 4ª jornada

GALITOS-Naval	71-79
Vasco da Gama-Porto	62-65
Ginásio-ESGUEIRA	55-56

Próximas jornadas

Dia 26 - ESGUEIRA-GALITOS, Naval 1º de Maio-Vasco da Gama e Porto-Ginásio Figueirense.

Dia 27 - GALITOS-Vasco da Gama, Naval 1º de Maio-Ginásio Figueirense e ESGUEIRA-Porto.

Inesperado desnível

87 - 121

no desafio final

II DIVISÃO

Beira-Mar—Sporting

De acordo com o que foi programado pela Federação Portuguesa de Basquetebol, disputou-se, na tarde de sábado, no Pavilhão do Clube Desportivo da Covilhã, o desafio-final do Campeonato Nacional da II Divisão — para que se qualificaram, mercê dos seus triunfos na Zona Norte e na Zona Sul, respectivamente, as turmas do BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro (vitorioso nas três fases da prova) e do SPORTING/"Correio da Manhã" (que só na derradeira "poule" logrou suplantar os seus mais directos opositores sulistas).

A última partida, que serviu de consagração para os dois clubes, que integrarão o elenco da I Divisão na próxima temporada, concitou o interesse de muitas centenas de desportistas (de Aveiro, de Lisboa e da Covilhã), que esgotaram a lotação do recinto.

Continua na pág. 7

No dia 4 de Maio, a **Liga dos Amigos do Coração** vai organizar, em Aveiro, o **Grande Prémio de Atletismo "Corrida para a Saúde"** — prova integrada no programa das Festas da Cidade e no "Mês do Coração".

A competição é aberta a atletas federados, populares e veteranos (de ambos os sexos) e as inscrições (gratuitas) encerram a, 25 de Abril.

Colaboram com a **Liga dos Amigos do Coração** na organização deste Grande Prémio a Câmara Municipal, a Delegação Distrital da D.G.D., a Delegação do INATEL e a Associação de Atletismo de Aveiro.

Está prevista a realização das seguintes corridas.

— MINIS (Masculinos e Femininos), num percurso de 1.300 metros, com partida junto à Escola Secundária nº 1.

— INFANTIS (Mascilinos e Femininos), num percurso de 2.000 metros,

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

Sumário Distrital

I DIVISÃO

Resultados da 30ª jornada

ZONA NORTE

Paivense, 0-Bustelo, 0. Valecambrense, 0-Arrifanense, 0. Fajões, 1-S. João de Ver, 1. Fiães, 2-Milheiroense, 0. Cortegaça, 1-Esmoriz, 1. Argoncilhe, 1-S. Iguedo, 2. Cucujães, 3-Paços de Brandão, 1. Real Nogueirense, 2-Lobão, 0. Arouca, 1-Carregosense, 1.

ZONA SUL

Paredes do Bairro, 1-Gafanha, 0. Famalicão, 1-Pinheirense, 1. Bustos, 1-Oliveirinha, 4. Macinhatense, 1-Avanca, 0. Oiã, 1-Fermentelos, 1. Amoreirense, 0-Barrô, 0. Fidec, 1-Pessegueirense, 2. Laac, 5-Pampilhosa. Vaguense, 2-Aguinense, 1.

Equipas melhor classificadas:
Zona Norte — Fiães (74 pontos) e Cortegaça (73 pontos). **Zona Sul** — Oliveirinha (78 pontos) e Pessegueirense (76 pontos).

Grande Prémio

«CORRIDA PARA A SAUDE»

com partida no Largo da Igreja de Santo António.

— INICIADOS (Masculinos e Femininos) e JUVENIS (Femininos), em percursos de 3.000 metros, com partidas na Ponte-Praça.

— JUVENIS (Masculinos) e JUNIORES e SENIORES (Femininos), em percursos de 4.000 metros, com partidas no Largo da Estação.

— JUNIORES e SENIORES (Masculinos), num percurso de 6.300 metros, com partida no Largo da Quinta do Carramona.

— VETERANOS (40/45/50 anos), num percurso de 4.000 metros, com partida no Largo da Estação.

A primeira destas corridas tem início marcado para as 9 horas.

As "metas" de chegada ficarão instaladas na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, diante do "Café Trianon".

II DIVISÃO

Resultados da 25ª jornada

ZONA NORTE

Oliveirense, 0-Pigeirós, 0. Alvarenga, 0-Relâmpago Nogueirense, 2. Pedorido, 2-Mosteiró F.C., 1. Caldas de S. Jorge, 1-Sanfins, 2. Tarei, 1-S. Roque, 1. Macieira de Sarnes, 0-Romariz, 1. Guizande, 1-G.D. Mosteiró, 0.

ZONA CENTRO

Unidos, 5-Silva Escura, 4. Macieira de Cambra, 2-Travassô, 1. Valonguense, 3-Aguas Boas, 0. Nege, 3-Azurva, 1. Eixense, 1-Gafanha d'Aquém, 1. Vista-Alegre, 4-Beira-Vouga, 0. Mourisquense, 4-Sôsense, 2.

ZONA SUL

Mamarrosa, 2-Monsarros, 1. Pedralva, 3-Arinhos, 0. Poutena, 3-Moitense, 2. Calvão, 5-Troviscal, 1. Casal Comba, 1-Ponte de Vagos, 1. Barcouço, 3-Vilarinho, 3. Antes, 2-Samel, 0.

Equipas melhor classificadas:
Zona Norte — S. Roque (68 pontos) e Tarei e Guizande (64 pontos). **Zona Centro** — Valonguense (69 pontos) e Nege (63 pontos). **Zona Sul** — Pedralva (62 pontos) e Calvão (61 pontos).

Continua na pág. 7

FUTEBOL

AVEIRO NOS NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 28ª jornada

ZONA NORTE

ESPINHO - Rio Ave	2-5
Moreirense - Varzim	0-1
Famalicão - Leixões	2-1
Fafe - Paços Ferreira	0-2
LUSITANIA - Amarante	3-2
Paredes - Gil Vicente	1-1
Vianense - Vizela	2-2
Felgueiras - Tirsense	3-0

ZONA CENTRO

Caldas - Almeirim	2-1
RECREIO - "O Elvas"	2-1
Torriense - Alcobaça	0-1
Mangualde - Acº Viseu	2-1
Viseu Benfica - U. Coimbra	3-1
U. Leiria - FEIRENSE	1-0
Estrela - BEIRA-MAR	0-1
U. Santarém - Peniche	1-0

Classificações

ZONA NORTE — Rio Ave, 45 pontos. Varzim, 39. Vizela, 37. Felgueiras, 35. Famalicão, 33. Fafe, 32. Gil Vicente, 30. Paços Ferreira e LUSITANIA DE LOUROSA, 28. Tirsense, 27. Leixões, 26. ESPINHO, 25. Paredes, 21. Vianense, 20. Amarante, 15. Moreirense, 7.

ZONA CENTRO — RECREIO DE AGUEDA, 41 pontos. "O Elvas", 39. FEIRENSE, 38. BEIRA-MAR, 33. Estrela de Portalegre, 32. União de Coimbra, 30. Mangualde, 29. Torriense, 27. Académico de Viseu, Peniche e União de Leiria, 25. União de Santarém, 23. União de Almeirim, 22. Viseu e Benfica e Ginásio de Alcobaça, 21. Caldas, 17.

Próxima jornada

ZONA NORTE — Amarante-Paredes, ESPINHO-Tirsense, Gil Vicente-Vianense, Leixões-Fafe, Paços de Ferreira-LUSITANIA DE LOUROSA, Rio Ave-Moreirense, Varzim-Famalicão e Vizela-Felgueiras.

ZONA CENTRO — Académico de Viseu-Viseu e Benfica, Ginásio de Alcobaça-Mangualde, BEIRA-MAR-União de Santarém, Caldas-Peniche, "O Elvas"-Torriense, FEIRENSE-Estrela de Portalegre, União de Almeirim-RECREIO DE AGUEDA e União de Coimbra-União de Leiria.

Continua na pág. 7

APONTAMENTOS sobre o próximo

Grande Prémio «Rota da Luz»

Complementando a notícia que publicámos no número do LITORAL da passada semana, vamos dar a conhecer, na presente edição, o traçado escolhido pelos organizadores do **I Grande Prémio "Rota da Luz"** para esta competição, que estará nas estradas entre 9 e 12 de Maio, integrada no programa das **Festas da Cidade de Aveiro.**

A corrida, que conta com o patrocínio de "O Comércio do Porto" e terá realização técnica da Associação de Ciclismo de Aveiro, vai desenrolar-se como se indica a seguir:

1ª etapa — 9 de Maio

OLIVEIRA DE AZEMEIS-OLIVEIRA DO BAIRRO — Início às 10 horas. PROLEITE (Oliv. Azeméis) — S. João da Madeira — Feira — Espinho — Ovar (Meta-Volante/"CAVES BORLIDO"), junto à Câmara Municipal — Carregal — Ponte da Varela — Monte/Murtosa — Estarreja (passagem de nível da CP) — Aveiro (por Esgueira, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, "Eucalipto e S. Bernardo) — Costa do Valado — Oiã (Meta-5 kms./"CAVES ALIANÇA") — Oliveira do Bairro (pela Câmara Municipal-"RECER".

Total de 123 kms.

2ª etapa — 9 de Maio

CIRCUITO DA BAIRRADA-"Contra-relógio", por equipas, com início às 17 horas. PISTA DA BAIRRADA — Sangalhos — Malaposta — Famalicão — Anadia — Moita — Vale da Mó — Junqueira — Monte Novo — Luso (Meta-Montanha/"CAVES ALTOVISO"), pelo centro — Mealhada — Curia — Mogofores — Ancas — Fogueira — Sangalhos — PISTA DA BAIRRADA.

Total de 50 kms.

3ª etapa — 10 de Maio

CIRCUITO DOS VINHOS VERDES (duas voltas) — VALE DE CAMBRA (frente ao Município) — Macieira de Cambra — Santa Cruz — Felgueira (Meta-Montanha/"CAVES ALTOVISO", à primeira volta), — Arões — Junqueira de Cima — Arestal — Chã — Senhora da Saúde (Meta-5 kms./"CAVES ALIANÇA", à segunda volta) — Castelões — VALE DE

Continua na pág. 7

Xadrez de Notícias

● Na Pista da Oliveirinha, nos passados dias 19 e 20, disputaram-se as provas das finais do nosso Distrito do **Prémio "D.N." Jovem/86** (em atletismo) - esperando o LITORAL poder registar, no próximo número, as marcas verificadas naquele certame.

● No campo de jogos da sua Aldeia Desportiva, o Centro Desportivo de S. Bernardo vai fazer disputar um torneio de futebol (de onze), entre equipas não federadas.

O início da competição está marcado para 31 de Maio próximo e as inscrições podem fazer-se, até 16 daquele mês, às terças e sextas-feiras (das 21 às 23 horas), na sede do S. Bernardo.

Continua na pág. 7